

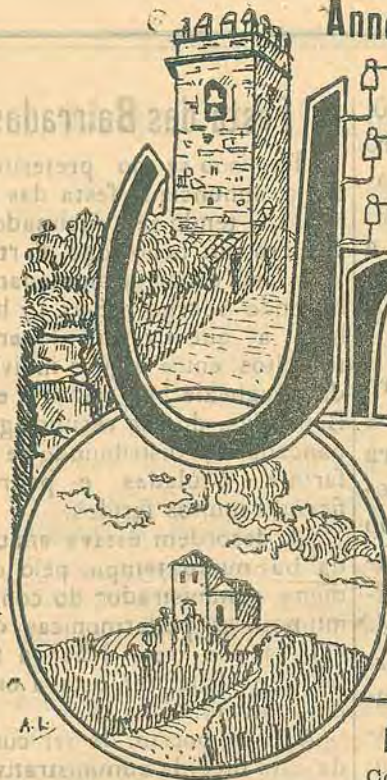


Bibliotheca da Universidade
Coimbra

Anno 3.º

Figueiró dos Vinhos, Quinta-feira, 21 de agosto de 1913

N.º 145



União

ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARRIOS
Comp. e imp nas officinas da União Figueiroense

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno. E. 1,20 (1\$200)
Estrangeiro E. 2 (2\$000)
Numero avulso. 3 centavos (30)
Anuncios preços convencioneados

MILHO

A camara, em vez de mandar vir, procura querrelar o nosso jornal!

Continua a fazer-se sentir profundamente a falta de milho barato no mercado.

Apenas umas pequenas porções têm sido postas á venda pela camara, não chegando nunca para o consumo do povo.

Já aqui nos revoltámos contra o facto de a camara não ter, em devido tempo, requisitado a necessaria quantidade de milho para o consumo do povo do concelho e isso continuaremos á fazer, enquanto a camara não adoptar providencias para que o povo tenha milho barato.

Consta-nos que alguns srs. vereadores, em vez de tomarem as medidas precisas para obstar á que o milho continue a vender-se por preços elevados, se entretiveram na ultima sessão a discutir a maneira de processar este jornal pelo que aqui se tem dito acerca de tão importante assumpto!

Pois nem por isso deixaremos de afirmar bem alto que a camara de Araujos & Vasconcellos desprezou os interesses do povo do concelho, não adquirindo em tempo competente o milho necessario para as exigencias do consumo publico, como lhe cumpria fazer e como fizeram quasi todas as outras camaras do paiz!

Dissemos e diremos, enquanto a camara o não desmentir por factos, que não ha milho no mercado barato, porque á testa do nosso municipio estão vereadores que não se importaram com as necessidades do povo, fazendo o que outras camaras fizeram.

Em Leiria vendeu-se e está-se vendendo o milho ao preço de 476 reis; em Pombal tambem se está a vender a 490 reis; em Ancião continua a vender-se a 510 reis.

Que quer então a camara

de Araujos & Vasconcellos que se diga em relação a Figueiró, onde o milho está pelo preço que todos sabem?!

Podem mover-nos quantos processos quizerem que tenhamos de dizer ao povo todas as verdades.

Se querem que este jornal não fale, se não querem ser censurados, o meio é só um, e é facil — forneçam milho barato ao povo. a este povo bom que anda arrastado de manhã á noite para pagar as suas contribuições á camara!

Este jornal não teme, nem nunca temeu, ameaças de ninguém; diz a verdade e por ella não se importa de mais um processo ou mesmo de muitos processos.

Venha milho barato e nós nos calaremos, e o povo se calará tambem. Mas enquanto o não fizerem, o nosso jornal falará alto e o povo acompanhará os nossos clamores.

Quem não quer responsabilidades abandona os cargos publicos e recolhe á vida particular, onde nem nós nem o povo os fômos chamar

Tem-se dito que o governo e o nosso partido é que são os culpados de não haver em Figueiró milho barato. Isso é redondamente falso! Se a camara tivesse requisitado, na devida altura, vinte ou trinta warrons de milho, ter-lho-hiam enviado para poder ser vendido no mercado ao preço maximo de 330 reis cada alqueire!

Isto é que é verdade; o resto são mentirolas reles, são desculpas que já não iludem ninguém.

Venha milho barato e verão como cessão immediatamente todas as reclamações por parte do povo e pela nossa parte. Não é com insinuações feitas contra o governo em numeros seguidos do jornal «O Figueiroense», e para as quaes chamamos a attenção do sr. dr. delegado do Procurador da Republica, que o povo se cala ou que nós nos calamos.

Reclamamos á camara milho barato para o povo, porque temos o direito e até o dever de o fazer.

E' assim mesmo!

Echos e Noticias

Dr. Simões Baião

Encontra-se ha dias em Figueiró o sr. dr. Simões Baião, dos Cabaços, influente politico no concelho de Alvaizere.

Como de costume, s ex.ª foi hospedar-se em casa do sr dr. Manoel de Vasconcellos, motivo, certamente, porque nenhum dos nossos correligionarios ali o foi cumprimentar.

O sr Vasconcellos não adheriu ainda á R-publica, nem crêmos que o faça, e como deseja ser nomeado juiz substituto da comarca, ao que nos oppomos terminantemente enquanto s. ex.ª não deixar de ser *manolista*, elle gosta pouco de nós e nós, é claro, gostamos pouco d'elle, e aqui a *prohibição* forçada de irmos até á rua da Agua deixar um cartão

Se o sr Manoel de Vasconcellos deixasse de ser *carola* de vez e não estivesse á espera do *sabato de defuncto*, desamparado a ideia de estar bem com todos os homens e com todos os partidos, já nos permitia a devida correção para com o seu illustre hospede, o nosso correligionario e assignante, sr. dr. Simões Baião

Infelizmente, aquelles motivos subsistem e tarde ou nunca desaparecerem. Resta-nos, porém, a consolação de podermos cumprimentar d'aqui o sr. Baião, registando com prazer a sua visita a esta terra, cujas bellezas naturais elle tanto admira.

O lenheiro

Os leitores não sabem ainda o que é o lenheiro? Pois tem pouco que saber: é uma porção de lenha de cea que José da Costa Simões Baião tem depositada num largo publico de Arega, d'onde a não quer retirar desobedecendo á autoridade

Este lenheiro esquentou de mais os miolos ao di no e seus amigos e não tem affa no servido senão para lhe dar lenha para se queimar

Imaginem os leitores que o tal lenheiro já aqueceu o forno para cozer tres processos que se acham em juizo e parece que dá lenha para muito mais

O dono e os amigos não têm a noção do que pode vir a ser o *incendio pavoroso* que com o tal lenheiro se vai acendendo e d'ahi cada vez o vão ateando mais.

Não tem juizo, estão a pedir... lenha!...

AO SR. governador civil

Dispõe o art. 20 e seu § 1.º do codigo eleitoral que decorridos quinze dias depois de terminar o prazo para apresentação dos requerimentos a pedir inscripção no recenseamento eleitoral, prazo que terminou no dia 17, os recenseadores tenham na secretaria da camara, para exame e reclamação dos interessados, os cadernos do recenseamento e affixar no atrio das juntas de parochia ou escolas primarias copias dos mesmos cad. ruos.

Em Figueiró, com grave prejuizo do nosso partido, não se fez isto, roubando-se assim aos eleitores o direito de reclamarem contra a inscripção ou omissão dos cidadãos.

Tal facto não pode permittir-se e pedimos ao sr. governador civil as providencias que o caso reclama, fazendo sair immediatamente da camara um funcionario que attenta tão audaciosamente contra os direitos dos eleitores.

Consta-nos que estão inscriptos muitos cidadãos que não sabem ler nem escrever, contra cuja inscripção se torna necessario reclamar. Se as reclamações se não fizerem, as responsabilidades caberão a quem, directa ou indirectamente, nos coarctou os direitos de o fazer.

Boatos

A «Republica», onde os republicanos a fugir despejam a sua ira contra o chefe do governo, publicava ultimamente um artigo que tinha por fim alarmar a opinião publica com uma projectada intervenção estrangeira que importaria ao nosso paiz aquelle reininho muito loiro e muito pallido que em 5 de outubro mostrou que não tinha, ao menos, dois dedos de coragem

O referido jornal convida todos os republicanos a unirem-se para combaterem o perigoso inimigo, invocando o seu patriotismo

E' mais um plano rancoroso contra o governo que consiste em dar animo aos monarchicos que estão adherindo á Republica filiando-se no partido democratico.

O medo e o patriotismo da Republica não passam de estratagem para conservar nos seus postos os monarchicos, para que não adhiram ao novo regimen, dentro d qual, necessariamente, só apoiariam o unico homem que em Portugal pode fazer alguma cousa.

Que patriotismo! Que miseravel processo de aniquillar os adversarios!

Paleios...

O *camileão*, indecente papelucho onde a escoria dos *vervedores* vomita a bilis contra os honestos cidadãos que nad querem com ladros sem vergonha, como lhe deu o *baque* que os *alesqualificados* levaram em Arega em materia eleitoral, vem com uma mentirola das de costume em relação a um nosso amigo d'aqui lla frega zi, dizendo que elle ficou como o fato tal e qual como o d'um moleiro

E' claro que o nosso amigo, comparado com o moleiro, embora só no facto, diz-nos que os *gijos armam paleios no ar*. Não é só no ar que elles armam paleio, é tambem nos dinheiros do povo, como toda a gente sabe...

Carta de Lisboa

Todos os monarchicos nascidos em Portugal sao portugueses? São. Incontestavelmente. Porém, ha monarchicos e monarchistas. Os primeiros, são os sinceros esses que, embora poucos, não hostilizam a nossa Republica, nem por palavras, nem por obras, dizem bem alto as suas ideias e convicções, e são fieis até á morte a esse defuncto regimen, não apunhalando na sombra o ideal Republicano e antes o respeitando por ser a vontade do Povo, merecendo por consequencia a nossa consideração. Agora esses, a que chamo monarchistas, é que são para nós repellentes; andam cogitando dia e noite a forma de nos prejudicarem, já pela palavra e já por um ou outro jornal, que lhes é affecto, e se os deixassemos, deitariam os «bracinhos» de fora, com novas conspiratas á Offenbach. E' vel-os aqui em

Lisboa, nos cafés, theatros, ruas, em conluos continuados, e que, quando chega algum de nós a esses grupos, que os conhecemos de gingera, emudecem, mudam de assumpto, e os torpes microcephalos principiam elogiando alguns dos nossos homens politicos em evidencia. Mettem nojo e repulsão!

A meu ver, quando foi da implantação da Republica, se o governo provisorio fosse mais energetico, elles teriam encolhido de vez as garras, não que seja apologista de represalias, ou abusos de força, mas ha muita maneira de se fazerem as cousas, sem se chegar a excessos, sempre condemnaveis. Alguns interiormente se estão rindo de nós porque alcançaram melhores proventos do que tinham, com bons logares, preterindo velhos republicanos, que tanto luctarem e que estão bem nos casos de desempenhar esses logares. Quem me ler não julgue que o digo com inveja; pela minha insignificante personalidade, até ao presente, nada lhe pedi apesar de não ser rico, e note-se, que sou republicano ha 28 annos; no entanto estou prompto, a dar a minha vida por este ideal, quando as circunstancias o exigirem.

Observo nos meus correligionarios, não em todos, mas em alguns, terem feito politica de mais, e legislação de menos e isso tem sido um pouco pernicioso á corrente evolutiva da Republica. Sabe-se que são necesarios partidos em qualquer regimen para haver opposição, e com ella fiscalisação ao governo que esteja no poder. Mas no Congresso, tem se passado a maior parte do tempo, como na ultima sessão legislativa, a tratar de factos estereis, e quasi no fim tem de ser votados projectos de afogidilho, indispensaveis ao governo, para caminhar.

As opposições assim, em vez de proveitosas ao paiz e á Republica, tornam se o seu peor inimigo, cavando ao regimen um profundo abysmo.

Oxalá os partidos se competetrem d'esta verdade e na proxima reunião do Congresso olhem mais aos interesses da Nação do que aos seus caprichos e ambições de todo o ponto condemnaveis, e auxiliem o actual governo na ardua tarefa que se impoz de pôr isto no são.

Tavares Gorção

Antonio Manso

Na passada semana tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo Antonio de Vasconcellos de Sousa Manso, de Arega.

Dr. Antonio Bebiano Carrêa

Este meu illustre e velho amigo que ha mui pouco tempo ingressou na tarefa ardua da advocacia, teve no dia 8 do corrente, em audiencia geral, a sua estreia, triumphante.

No meio do cenario apparatuso e imponente do tribunal, destacava-se a afigura sympathica do novo advogado, de semblante firme e resolutivo, olhar perscrutador de fecundo psicologo, todo elle envolto n'uma reluzente aureola de solemnidade, inquerindo sempre com notavel argucia e superior senso intellectual as testemunhas, que por vezes trepidavam impotentes ante as subtilidades do brioso e distincto defensor.

Por fim, no discurso conclusivo da defesa, o meu amigo com a sua suggestiva e luminosa percepção affetiva conseguiu guindar o auditorio aos paramos transcendentes da suspensão oratoria. E sempre correto nas suas expressões de fino detalhe intellectual, mostrando uma fina e subtil psicologia nas suas logicas deducções, todo elle vibrava de comecção no intuito solemne de fazer brilhar em toda a sua pujança a innocencia do constituinte. E a sua voz ora se alteava como vagalhão que tenta escalar os ceus, ora baixava liricamente, n'uma harmonia suave e poetica de vibratilidade subjetiva.

Pois que trechos de tocante eloquencia não havia no seu discurso a traduzir no seu mais alto significado as grandes prendas do artista que exaltam e sublimam o seu fino espirito de advogado?! Eu confesso que por vezes me senti preso n'uma sujeição de ipnotica inquebrantabilidade á emoção, que a mãos plenas irradiava da sua flutissima oratoria. E o caprichoso estilista no cumulo do enthusiasmo, modelava frases que focavam o estatico auditorio levando o ás regiões d'uma suprema admiración.

E para terminar direi, que o illustre advogado pela maneira altiva como se apresentou no tribunal conseguindo absolver o constituinte, pela maneira inflexivel e intransigencia da sua talentosa conducta obedecendo a um plano firme e intelligente, reúne em si todas as vontades d'um genio que acostumado a reflexão calma e prudente, não se tranvera na ardua mas luminosa tarefa da defensão.

Ao meu amigo e distincto advogado direi com o maximo enthusiasmo que lhedesejo um futuro raiado de risonhas venturas e sem escolhos, pois tenho a certeza que na espinhosa carreira a que se dedica, condignamente obterá o premio a que o seu talento e superiores qualidades moraes certamente tem juz.

Albertino Maria dos Santos

Milho a 700 reis

Vende Joaquim Maria da Silva. Figueiró dos Vinhos.

José M. Simões

Na ultima segunda feira esteve n'esta villa o nosso presado assignante sr. José Martinho Simões, dos Trepostos, brioso terceiranista da Universidade de Coimbra, onde pela sua intelligencia se tem distinguido entre a mocidade academica. Ao novo bac harel está reservado um futuro muito prospero.

DESASTRE

Na ultima segunda feira deu-se um desastre de veras lamentavel e que impressionou quantos tiveram d'elle conhecimento, e de que resultou ficar um pobre homem de nome Marcelino Marques, d'Aldeia Cimeira das Bairradas, com as duas pernas fracturadas pelas candelas.

O infeliz conduzia um carro carregado de terra puxado por um só boi e vinha camnhando descuidado atraz do vehiculo, quando o animal se desapiçou, ficando o carro sem governo.

Como era n'uma subida, o carro recuou vindo topar com o seu conductor, partindo-lhe ambas as pernas.

Aos gritos afflictivos do pobre homem, appareceram os soccorros que se limitaram a transporta-lo para esta villa, onde recebeu os primeiros curativos, seguindo depois para Coimbra, afim de lhe serem amputadas as pernas no hospital d'aquella cidade.

José H. do Nascimento

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo e assignante reverendo José Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera.

Fabrica de carteiras

Ha bastantes annos que está estabelecido com officina de carteiras e malas, o nosso velho amigo e estimado industrial, sr. João de Brito, na Travessa de Santo Antão, 1, 1.º em Lisboa.

E' um estabelecimento na sua especialidade de trabalho, dos que existem na capital mais bem organizados pela extrema perfeição com que apresenta os productos manufacturados nas suas officinas.

E' o sr. João de Brito um espirito intelligente, e muitissimo trabalhador, afeiçoando-se d'alma e coração ao desenvolvimento d'aquelle ramo de industria, o que tem conseguido com muitissimos esforços e sacrificios pecuniarios.

Mas tem encontrado tambem uma grata compensação, na maneira como o publico procura a sua casa para se fornecer das suas elegantes carteiras e artisticas malinhas.

ANNIVERSARIOS

No dia 18 passou o anniversario do menino Fernando, filho do nosso amigo Domingos Dias Guimarães.

— Hoje passa o anniversario da menina Alexandrina filha do proprietario da «União».

Os nossos parabens.

José H. Coelho

Cumprimentamos na nossa redacção o nosso amigo sr. José Henriques Coelho, paracho da Graça.

Notas alegres

Concilia Magna . . .

Li ha dias nos jornaes Entre annuncios retumbantes E mil noticias banaes Em letras muito chibantes Os seguintes editaes:

«Precisam-se figurantes Pr'a no congresso fingir D'Almeidistas e paivantes, Devendo todos vestir Casacas, luvas, penantes.

Pagam-se a cinco escudos, Boa cama e bom jantar, Podendo vir os telhudos Pois que hão de figurar De politicos taludos»

Puz-me a caminho apressado Pr'a casa do tal congresso E fiquei abananado, Sem rebuço o confesso, De ver tanto mascarado.

Estavam lá os almeidistas Em enorme multidão, Mil padres e mil sacristas, Um mestre de cantochão E centos de barriguistas.

O Celórico damnado Deitou boa discurseira, Dizendo ser escuzado Possuir-se mioleira Pr'a ser ministro afamado

Por cauza da padralhada Houve discursos em barda E ia havendo lambada, Pois qu'riam pôr-lhes albarda Tirar-lhes a cabeçada

Quando foram discutir As finanças, que pagode! No Affonsismo, a rir, Quizeram ferrar bigode Deixando o povo a pedir. . .

Depois de muitas canceiras Etcætera coisas e tal, Esgotaram garrafeiras E de tudo afinal Só resultaram asneiras! . . .

Um velho de bigodeira Que ali estava á minha beira Puxa então da tabaqueira E disse d'esta maneira:

Todos estes congressistas. Pgressistas, almeidistas Chamam-se evolucionistas, Mas não passam de... sachristas!

Está-se nas Tintas

ESCLARECENDO

A um sadio que frequenta as escolas imundas do vicio pelas alfurjas Coimbrãs não se devia responder. Mas, não me soffre o animo, não admitto que um fraldeiro de goso venha ferrar o dente em homens, cujo caracter e acção de trabalho attestam bem alto o seu passado. Eu, republicano da velha guarda, que expus o peito bem descoberto ás balas, na gloriosa madru-

gada de 5 de outubro de 1910, não consinto que um rafeiro que tremia de medo enroscado sob a saia da sinhá; venha agora querer vomitar a baba immunda sobre homens que sustentam com audacia, vigor, e firmesa, uma lucta titanica pela vida, em guerra sem treguas que ás vezes os prosta no seu poste da honra bem mais nobres, que os heroes que morrem no campo da batalha; desde a nobre figura do inclito cidadão o falecido Visconde de Castanheira de Pera, simbolo de energia mascula, e de genio empredendedor, até ao mais modesto fabricante de saragoça, o ganido estridulo do podengo, procura attingir. Arvora se o sandeu em molosso do operariado da Ribeira de Pera, com o fito unico e exclusivo de subir ao monturo, farejando osso que possa roer, e afiar o dente de vampiro com que mais tarde lhe hade sugar o sangue. Mas tenho a certeza que essa classe honesta e intelligente terá o gesto nobre, de arrancar a mascara do pulhastra, que se mascara de «socialista», em cabriolices cabralistas, e com pé firme em sitio melindroso applicar-lhe o correctivo que merece o farcista.

E ponto na arenga, porque de contrario promette escarpelizar-lhe com mais pericia, a ferida pestilenta que lhe atrofia a alma e a consciencia. Lisboa, 16-8-913.

Pompeu R. Bebiano Carreira

Vieram a esta villa os nossos assignantes srs. Antonio Marques Junior, da Ribeira d'Alge; Antonio Jorge Junior, da Ponte do Braz Curado; Manoel Henriques Junior de Aldeia de Anna d'Aviz; Manoel Antunes Ceppas, das Sernadas; Manoel Lourenço dos Santos, de Alge.

Manoel Martins Travassos

A casa de cambio e loteiras, d'este nosso amigo e presado correligionario, é considerada como sendo uma das mais felizes, por isso que é frequente ali sair a sorte grande.

Tem sempre abundante sortimento de jogo dos principaes cambistas da capital.

O estabelecimento do nosso amigo sr. Manoel Martins Travassos está situado na rua dos Poyaes de S. Bento n.ºs 51 e 59, em Lisboa.

Encontra-se n'esta villa o nosso amigo sr. Antonio dos Santos Correia, representante da casa commercial Abreu & Loureiro, de Lisboa; João Simões Neves, empregado da Companhia dos Tabacos na zona de Thomar, e João Diniz de Carvalho, de Alagoa.

Festa das Bairradas

Realizou-se no preterito dia 17 a annunciada festa das Bairradas, tendo-se queimado de vespera um bello fogo d'artificio.

A festa decorreu animadamente havendo socego até ás 17 horas, hora a que tiveram logar uns tumultos entre alguns individuos da freguezia da Graça e das Bairradas, do que resultou grossa pancadaria, distribuindo se com fartura pauladas e pedradas, ficando muitos feridos.

A desordem estava annunciada ha muito tempo, pelo que o digno administrador do concelho intimou as philarmonicas d'esta villa a não irem tocar á festa, pois se dizia ser esta a origem do conflicto.

Apesar, porem, de ser cumprida esta medida administrativa, os provocadores não se abstiveram de mostrar a sua valentia varrendo o arraial á cacetada. Entre os feridos, que foram muitos, destaca se um pobre homem das Atalaias que levou uma paulada na cabeça e está ainda em estado grave e uma mulher que ficou com um olho vasado. Por emquanto, ignora-se o numero e os nomes dos aggressores.

A auctoridade administrativa está investigando.

A' hora que o nosso jornal está para entrar na machina constou-nos que o homem acima referido, de nome Albino Fonseca, faleceu.

Jeronymo Pinhão

De Coitubra regressou o nosso amigo e correligionario Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial n'esta villa.

A. Cesar Pereira Gomes

Encontra-se n'esta villa o sr. A Cesar Pereira Gomes distincto professor do lyceu de Leiria, que veio presidir aos exames do 2.º grau.

Escolas Moveis

E' mais um dos grandes beneficos que o governo do nosso Partido acaba de prestar ao paiz, dotando-o com as Escolas Moveis, que têm por fim derramar a instrucção entre os adultos, ensinando os a ler e ministrando-lhes as principaes noções dos seus deveres civicos.

Este importante ramo do serviço publico foi dotado com a verba de 56 contos que vão ter uma das mais belas applicações que podem dar-se aos dinheiros publicos. O concelho de Figueiró vae tambem ter algumas d'estas escolas, estando já pedidas pela commissão municipal do nosso Partido tres que serão situadas em Arega, Aguda e Campello. E' motivo para felicitar-mos os povos d'aquellas freguezias, que em breve poderão aprender a ler por methodo simples e rapido, adquirindo outros conhecimentos não menos importantes para o seu progresso moral e material. As novas escolas começarão a funcionar no dia 1 do proximo mez de outubro.

Manoel Simões Barreiros

Esteve n'esta villa, onde foi inspeccionado pela junta militar, o sr. Manoel Simões Barreiros, do Fontão Fundeiro, alumno muito distincto 7.º anno do lyceu de Coimbra.

Adelino Lopes Pedroso

Esta nosso presado amigo, activo e brioso industrial, é proprietario do atelier de gravura em todos os generos, estabelecido ha annos, na rua de S. Julião, 108, Lisboa.

A perfeição com que são produzidos os diferentes artigos, — carimbos de metal e de borracha, gravura em todos os generos, — tem lhe merecido o geral apreço e os premios, — medalhas de ouro e prata, — da Exposição do Rio de Janeiro, ultimamente ali realisada. Torna-se tambem notavel o vasto sortimento que possui de chapas de ferro esmaltadas. Tambem não é menos importante a colleção de objectos de escriptorios, commerciaes e industriaes.

São satisfeitas com a maior rapidez requisições de quaisquer d'estes artigos, acima mencionados, tanto do continente, como das ilhas e provincias ultramarinas.

Os preços são bastante economicos.

Encontra se na Marinha, de visita a sua familia, o nosso assignante sr. José Nunes, de Lisboa.

Exames do 2.º grau

Começaram hontem n'esta villa os exames do 2.º grau, sendo o jury composto pelos srs. Dr. Cesar Gomes Pereira, presidente, Francisco Antonio Cardo e D. Ilydia Barbosa Marreca David, vogaes. Foi superiormente auctorisado que os alumnos da Castanheira e Pedrogam Grande façam tambem aqui as suas provas.

Junta d'inspecção

Esteve em Figueiró na segunda e terça feira ultimas a junta de inspecção aos mancebos d'este concelho recrutados para o serviço militar.

A junta era presidida pelo sr. tenente-coronel Alvim e secretariada pelo sr. tenente Farinha, sendo medicos os srs. Drs. Armando de Macedo, tenente de Campo Intrincheirado de Lisboa, e Augusto Nunes Correia, capitão em Thomar.

No primeiro dia foram inspecionados os mancebos da freguezia de Aguda e Campello e no segundo os de Arega e Figueiró, sendo o resultado o seguinte:

Aguda—Apurados.....	21
—Isentos.....	9
Campello—Apurados..	22
—Isentos.....	2
Arega—Apurados.....	15
—Isentos.....	10
Figueiró—Apurados..	25
—Isentos.....	25
Esperados.....	6

A freguezia de Figueiró foi extremamente feliz no dizer dos rapazes, pois de 56 mancebos recenseados só foram apurados 25, sendo isentos outros 25, e esperados os restantes.

N'esta terra, onde ha a mania de fugir ao serviço militar, embora por pouco tempo, pode dizer-se que os rapazes foram felizes. Mas o que é incontestavel, com tristeza o dizemos, é que uma freguezia em que mais de cinquenta por cento dos mancebos foram recusados no presente anno para servir a Patria e a Republica pode bem classificar-se de uma povoação de invalidos!

Em compensação felicitamos a freguezia de Campeilo, onde apenas houve duas isenções. E' possivel que os rapazes se desgostassem, mas é certo que o facto os honra, e muito.

FESTA DA GRAÇA

Realisou-se nos dias 14 e 15 a festa da Senhora da Graça, sendo muito concorrida tendo tudo corrido na melhor ordem.

Fabrica de bolachas e biscoitos da Pampulha — Lisboa

E' um documento muito explicito e bem orientado o relatório da gerencia d'esta fabrica, relativo ao anno de 1912, apresentado na sua ultima assembleia geral.

E' firmado pelo nosso amigo sr. José Augusto de Brito, estimado gerente da fabrica.

Pelo relatório e mais documentos que o acompanham, e o respectivo parecer da commissão revisora de contas, se pode apreciar a honestidade e honradez, com que todos dentro d'aquella collectividade, procuraram com a sua dedicação, actividade e boa vontade, o progressivo desenvolvimento da fabrica, classificada como sendo uma das principaes do nosso paiz.

Repetimos, vale a pena ler-se o relatório da gerencia da Fabrica da Pampulha, como sendo um trabalho digno de todo o apreço.

Afim de serem inspecionados pela junta do recrutamento militar, estiveram n'esta villa os srs Joaquim Abreu (sobrinho) de Cuba; David Lucas das Neves, de Vianna do Alemtejo, e David Francisco e Silva, empregado no commercio em Almeirim.

Conjugação francesa

E' um livro de incalculaveis vantagens, tanto para os que estudam a lingua franceza, como mesmo para aquellos que carecem ás vezes d'um livro de consulta.

E' seu auctor o sr. Abilio David, considerado e abalisado professor com um largo tirocinio em coisas de ensino e de pedagogia.

A *Conjugação francesa*, representa um bellissimo trabalho de coordenação, pela sua methodica.

E', repetimos, um livro muito apreciavel, destinado a obter um completo successo no nosso mercado de livros escolares.

Bem andaram, portanto, os arrojados e esclarecidos livreiros, srs. Ferreira & C.ª da rua do

Ouro, em Lisboa, editando tão curiosa e interessante obra, que vae ser um auxiliar valioso da rapaziada que frequenta as escolas do nosso paiz.

O seu preço é modicissimo, ao alcance de todas as bolsas.

Custa apenas 500 reis cada exemplar.

AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a AMENORRHEINA que normalisarão o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalisadas:

A opinião da medicina sobre a «AMENORRHEINA»

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras auctoridades, que recommendam a «AMENORRHEINA»:

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto especialista de doencas das vias genito-urinaes em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrhéina; os resultados obtidos tem sido alem da minha espectativa, peço que só tenho que congratular-me.»

a) Anthero da Silva

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrhéina, que me tem dado excellentes resultados.»

a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. José de Figueiredo, distincto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos resultados que sob a sua sabida direcção tão magnificos resultados me tem dado na clinica. Deve rei especialisar aquellos que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrhéina, Ovaréo e Tonica.»

Porto a) José de Figueiredo

O Ex.º Sr. Dr. Americo Monteiro de Mattos, distincto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a Amenorrhéina.

Aparte algumas dores no ventre, os effectos foram rapidos e satisfactorios.»

Paços de Ferreira a) Americo Monteiro de Mattos

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto medico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos com manifesta vantagem, especializando a Amenorrhéina...»

Setubal a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. João Blaize de Oliveira e Castro, distincto medico em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrhéina, deram vantajosos resultados no caso pathologico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparação por se ser mais agradavel para os dentes.»

Bucellas a) João Blaize de Oliveira e Castro

A venda em todas as boas farmacias

Preço de tubo 31 c.

Deposito Geral em Lisboa:

Netto, Natividade & C.ª R Jardim do Regedor, 19.

no Porto — Antonio M. Ribeiro — R. S. Miguel, 27.

em Coimbra — Drogaria Villaça — R. Ferreira Borges.

Ocasião unica

Vende-se um carro, cavalo e arreio, tudo novo. Break armado em Fajton muito leve. Arreio todo cosido á mão e couro especial. Cavalo de 4 e meio annos, manso como a terra e dando cavalaria como poucos. Motivo da venda, retirada.

Trata-se com o Alves do AVELAR.

Novos horisontes

E' o suggestivo titulo d'um quizenario illustrado que ha pouco appareceu na capital e que trata de Psychismo, Psychologia, Espiritismo, Litteratura, Philosophia, Artes, Sciencias, Pacifismo, Sociologia, Invenções, etc. etc.

E' seu director Gilberto S. Marques.

Custa apenas a ninharia de 509 reis por anno! E assigna-se — pagamento adiantado — na rua da Precissão, 165, 2.º — Lisboa.

Só 500 réis, só!

Correspondente em Figueiró dos Vinhos — Almeida

Trespasse de alquilaria ou liquidação

Por falta de saude para administrar o seu ramo de negocio, que consta d'uma carreira do correio entre Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e carros de aluguer para qualquer ponto do paiz, trespassa-se uma alquilaria que se compõe do seguinte: Cinco cavallos de boa marca, e idade conhecida, 2 machos de boa marca castrados, de 4 annos, 1 breque de 14 logares, 1 de 11, perfeitamente novos, 1 caleche, 1 faiton, uma flagueta, tudo em bom uzo, assim como tambem os respectivos arreios. Trespassa-se ou liquidase por um preço razoavel. Quem pretender dirija-se a

Albino Fernandes Castanheira de Pera

Nunes & C.ª

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 283

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Installações electricas e para raios, Installações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

CHEGARAM

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

«BARATEIRO DO FOVO»

O proprietario,

José Miguel F. David

OFFICINA DE CANTIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcoes, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2200 a 32800.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gess, etc.

PRELO EM BOM USO

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeiçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares. Dirigir a José Miguel Fernandes David. Figueiró dos Vinhos.

Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende Manoel Nunes Laia

Villa Facaia — Nodeirinho.

Antonio Bebiano Correia

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE
Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar lugar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER



A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

Tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

José Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança do letas e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre prédios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União

Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums